

Cenário do

# TRIGO BRASILEIRO



iff

O segundo trimestre de 2026 se inicia com o mercado global de trigo imerso em um cenário de forte volatilidade e instabilidade geopolítica. Diferentemente do panorama mais confortável visto no início do ano, as recentes tensões no Oriente Médio, que culminaram em riscos/interrupções em rotas logísticas estratégicas, acenderam um alerta máximo no agronegócio global, com a ONU alertando para o risco de uma crise alimentar severa<sup>(1)</sup>.

A paralisação dessa rota estratégica não apenas afeta o escoamento da produção mundial de grãos, mas impulsiona drasticamente os custos de frete marítimo, combustíveis e insumos agrícolas essenciais<sup>(2)</sup>. Paralelamente, as cotações na Bolsa de Chicago refletem essa incerteza, oscilando entre a pressão de uma oferta global ainda ampla e o suporte gerado pelo clima excessivamente seco em regiões produtoras dos Estados Unidos, aliados à forte demanda do mercado interno norte-americano<sup>(3)</sup>.

## Perspectivas climáticas preocupantes

O cenário climático para a próxima safra aparece como um dos principais fatores de risco e de elevação de custos para a cadeia triticultora na América Latina, devido à previsão de precipitação elevada. No Brasil, a probabilidade de precipitações constantes e excesso de umidade nas principais regiões produtoras, notadamente no Paraná e no Rio Grande do Sul, levanta preocupações. O clima excessivamente úmido no campo não apenas atrasa o avanço logístico da colheita, mas também cria o ambiente perfeito para a proliferação de doenças fúngicas severas, com potenciais perdas de produtividade e o aumento de gastos.

O excesso de umidade, em especial nas fases de maturação e colheita, compromete drasticamente a qualidade técnica do grão. Para a indústria de moagem, a materialização desse panorama chuvoso significa que o mercado interno será abastecido por um trigo com baixos índices de força e proteína. Para contornar essa deficiência do grão “lavado”, as moageiras terão que intensificar suas mesclas com trigos importados “melhoradores” e aumentar a adoção de tecnologias enzimáticas e corretivas, para ajudar a mitigar os impactos nas farinhas entregues ao setor de panificação.

No México, o setor de moagem, composto por aproximadamente 95 plantas industriais que abastecem cerca de 60 mil padarias, atravessa um momento particularmente desafiador. A queda de preços da farinha, o aumento de custos operacionais e a depreciação cambial do peso mexicano frente ao dólar têm pressionado as margens das empresas.

O México está às voltas com uma urgência de investimentos em tecnologia e em qualificação de mão de obra para a modernização e competitividade da indústria moageira mexicana. Esses desafios vêm sendo reforçados, inclusive, por representantes da Câmara Nacional da Indústria Moageira de Trigo do México (CANIMOLT).



## Brasil: safra recorde de grãos e gargalos logísticos

Os impactos combinados de guerras, problemas recorrentes de safra e anomalias climáticas pelo fenômeno El Niño devem manter o setor operando em um ambiente difícil até o período de 2026-2028. A expectativa é de anos marcados por desafios na disponibilidade do grão, qualidade muitas vezes comprometida e uma constante elevação de custos.

O panorama agrícola nacional apresenta contrastes marcantes. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) elevou recentemente sua previsão para a safra nacional de grãos de 2026 para 348,4 milhões de toneladas, reafirmando o vigor produtivo do país<sup>(4)</sup>.

Contudo, essa supersafra de verão expôs de forma aguda um déficit de armazenamento. A insuficiência de silos e armazéns cria severos gargalos logísticos e de escoamento, impactando a competitividade e a gestão de estoques de toda a cadeia de suprimentos, incluindo as operações de moagem<sup>(5)</sup>.

Enquanto no mercado externo a ampla oferta global exerce pressão de baixa sobre os preços, o mercado brasileiro de trigo segue uma trajetória oposta, com cotações firmes e em elevação. Mesmo diante de recuos externos e da desvalorização do dólar, o trigo encarece internamente devido a uma oferta restrita no mercado spot, reposição de estoques na entressafra e à postura retraída dos produtores, que priorizam a comercialização da safra de verão<sup>(6)</sup>.

## Redução nas áreas de plantio

As perspectivas para o próximo ciclo produtivo indicam um aprofundamento da dependência externa. Pressionados pela escalada nos custos de produção — notadamente a disparada nos preços do diesel e dos fertilizantes, agravada pela crise geopolítica — os produtores devem reduzir a área plantada, priorizando o milho safrinha.

Projeções indicam que a safra de trigo de 2026 no Paraná deve totalizar 2,53 milhões de toneladas. O número representa uma queda expressiva em relação ao total do ano passado, de aproximadamente 12%. A área plantada deve encolher 6%, somando 775,6 mil hectares, o menor número desde 2000<sup>(7)</sup>. No Rio Grande do Sul, projeções apontam para um encolhimento de até 15% na área destinada ao trigo. Consequentemente, para suprir o consumo interno, o Brasil deve importar o maior volume de trigo de sua história na safra 2026/27<sup>(8)</sup>.

Embora a recente consolidação do Acordo UE-Mercosul abra uma janela estratégica para o agronegócio brasileiro reposicionar sua imagem no exterior, no curto prazo, a cadeia moageira lidará com forte exposição cambial e logística para garantir seu abastecimento.





## A queda na qualidade do trigo argentino e a busca pelo “trigo melhorador” norte-americano

Essa dependência de importação redesenha a logística e os desafios de qualidade para os moinhos. A partir de junho, espera-se uma queda drástica no preço do trigo argentino devido à grande quantidade disponível e à expressiva rejeição do produto no mercado internacional. O motivo é a reduzida qualidade nutricional e técnica: os níveis de proteína da safra argentina estão caindo para menos de 10% (quando a previsão inicial era de 11%), entregando um grão muito aquém do padrão costumeiro e necessário no Brasil<sup>(9)</sup>.

Para compensar essa baixa qualidade, o Brasil começará a receber grandes volumes de trigo americano, que está sendo considerado e precificado como “trigo melhorador” essencial. A entrada desse grão norte-americano ocorrerá em grande volume no Nordeste do país (abastecendo praças como Recife, Fortaleza e Belém). Isso ocorre porque, além da urgência técnica, o transporte e a logística partindo de Galveston (no Golfo do México) tornaram-se mais favoráveis e competitivos para essa região do que o frete vindo do porto de Rosário, na Argentina.

## IFF: parceira tecnológica para a indústria brasileira

Considerando o alto custo logístico e a complexa necessidade de processar farinhas provenientes de múltiplas origens importadas e qualidades tão distintas (misturando grãos de nível protéico abaixo do adequado com trigo melhorador), a IFF reafirma sua posição como parceira tecnológica estratégica da indústria brasileira de moagem e panificação.

Neste momento, a presença massiva do trigo argentino de baixa qualidade reforça a urgência por formulações e correções de alta eficácia. O cenário atual reforça a relevância de soluções tecnológicas que podem ajudar a mitigar perdas proteicas e contribuir para a consistência/padrão da farinha. O portfólio de ponta recomendado para o fortalecimento destas farinhas inclui:

- **POWERBAKE®**: Soluções recomendadas para ajuste de extensibilidade e estabilidade, corrigindo volume e garantindo a tolerância e maquinabilidade da massa.
- **Linhas SUREBAKE® ENOVERA™**: Enzimas de alta performance para fortalecer redes de glúten deficientes.

Estas soluções podem ajudar a promover maior consistência no processo industrial, aumentando os níveis de extração e podem contribuir para reduzir perdas operacionais, mesmo frente a farinhas de qualidades tão oscilantes.

A IFF atua continuamente para proporcionar conhecimento aplicado e soluções biotecnológicas para que os moinhos brasileiros superem todos os desafios da atual oferta de trigo.

**Para mais informações ou suporte estratégico, entre em contato com a IFF.**





Seja qual for o seu desafio em moagem, te ajudamos a se preparar para o futuro da inovação.

IFF: Soluções de panificação para uma indústria que nunca para

## Referências:

- (1) [<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/bloqueio-de-ormuz-ameaca-crise-alimentar-global-alerta-orgao-onu/>]
- (2) [<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2026/03/guerra-no-orientemedio-afeta-producao-mundial-de-graos.shtml>]
- (3) [<https://www.sindustrigo.com.br/noticias-setorial-mercado/demanda-nos-eua-e-clima-seco-sustentam-chicago-no-trigo-no-fechamento/17417/>]
- (4) [<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/46408-em-marco-ibge-preve-safra-de-348-4-milhoes-de-toneladas-para-2026>]
- (5) [<https://www.sindustrigo.com.br/noticias-setorial-mercado/safra-recorde-de-graos-expoe-deficit-de-armazenamento-no-pais/17473/>]
- (6) [<https://www.sindustrigo.com.br/noticias-setorial-mercado/preco-do-trigo-sobre-no-brasil-com-oferta-restrita-e-forte-demanda/17471/>]
- (7) [<https://jornalbeltrao.com.br/agricultura/trigo-parana-importacoes/>]
- (8) [<https://www.sindustrigo.com.br/noticias-setorial-mercado/brasil-deve-importar-maior-volume-de-trigo-da-historia-na-safra-26-27/17434/>]
- (9) [<https://afnews.com.br/relatorio/farinha-de-trigo-pressao-sobre-margens-acelera-reajustes-na-farinha-e-reforca-movimento-de-recomposicao-nos-moinhos/>]

As informações aqui descritas são destinadas a produtores de alimentos e suplementos e não se destinam ao consumidor final. Essas informações são baseadas em nosso próprio trabalho de pesquisa e desenvolvimento e são, até onde sabemos, confiáveis. No entanto, nenhuma informação constituirá uma garantia em relação aos produtos da IFF e/ou de suas afiliadas e/ou das informações aqui contidas, e a IFF não assume qualquer responsabilidade ou risco envolvido no uso de seus produtos ou das informações aqui contidas, uma vez que as condições de uso estão fora de nosso controle. As declarações relativas ao possível uso de produtos da IFF ou de suas afiliadas não devem ser interpretadas como recomendações para qualquer uso que possa violar quaisquer direitos de patente, regulamentos ou restrições legais. Os produtores devem verificar o status regulatório local de quaisquer declarações de acordo com o uso pretendido de seu produto.

Escaneie o QR code para entrar em contato conosco e agendar uma visita!

